

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso Público

CARGO: PROFESSOR CLASSE "A"

ÁREA 6: COMPONENTE CURRICULAR
FILOSOFIA

Caderno G

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno G — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 12/9/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006 e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- II 13, 14, 15, 18 e 19/9/2006 – Recursos (provas objetivas): no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço, ou na Central de Atendimento do CESPE/UnB, conforme orientações contidas no Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/6/2006.
- III 13/10/2006 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Distrito Federal, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006 e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- IV 16 e 20/10/2006 – Entrega da documentação para avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado final das provas objetivas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/6/2006.
- Informações adicionais: telefone (0800) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Ensinar é tarefa complexa e, para exercê-la, é
preciso que se tenha conhecimento e habilidade para
compartilhá-lo de maneira positiva, fazendo com que os
4 alunos possam aprender. Aprender significa adquirir
propriedade sobre conceitos, de maneira contextualizada,
estabelecendo relações e construindo autonomia, de forma
7 a habilitar-se para a busca, a aquisição e o uso de novos
conhecimentos ao longo de toda a vida. Para os professores,
acessar conteúdos em um mundo onde a geração e a
10 circulação do conhecimento são intensas implica um
contínuo contato com conceitos e a constante possibilidade
de reflexão sobre a prática, para que possam construir e
13 utilizar dinâmicas que favoreçam o aprendizado, além de
saber identificar dificuldades e promover inserções que
ajudem os alunos a superar desafios. Daí a importância de
16 uma boa formação, não só inicial, como também continuada,
que pode disponibilizar essas oportunidades aos professores.

Guilherme Peirão Leal. **Formação de professores**. Internet:
<www.reescrevendoaeducacao.com.br> (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, acerca do texto acima apresentado.

- 1 Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.
- 2 Pelos sentidos do texto, em “compartilhá-lo” (ℓ.3) o pronome “-lo” refere-se a “conhecimento” (ℓ.2).
- 3 O conceito de “aprender” (ℓ.4), no texto, envolve a habilidade de construir estratégias para continuar buscando o conhecimento para além do processo educacional escolar.
- 4 Sem prejuízo para a correção gramatical do período, o pronome relativo “onde” (ℓ.9) pode ser substituído por **em que** ou **no qual**.
- 5 A expressão “para que” (ℓ.12) estabelece uma relação de causa entre as idéias do segmento em que ocorre.
- 6 Pelas informações do texto, o termo “Daí” (ℓ.15) corresponde semanticamente à expressão **Desde então** e pode, sem alteração do sentido original, ser por ela substituído.
- 7 Na linha 17, o emprego de preposição em “aos professores” decorre de exigência da forma verbal “disponibilizar”.

1 Além da habilidade em lidar com a complexa
equação que envolve o processo ensino-aprendizagem de
conteúdos e a construção do conhecimento, desempenhar
4 positivamente a função de professor pressupõe
comprometimento e envolvimento com a tarefa de ensinar e
com seus alunos. Essas facetas implicam lidar com aspectos
7 que permeiam as relações entre as pessoas — empatia,
simpatia, desconsideração, estima, desconfiança, confiança,
autoridade, desrespeito, respeito, crenças e valores, entre
10 outros que apenas quem vive o cotidiano da sala de aula
pode com propriedade relatar.

Identificar e atrair profissionais com vocação e
conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa
do professor exige comprometimento de todo o setor
educacional, considerando a valorização da profissão, as
13 condições de trabalho, a qualidade de vida e uma
remuneração que corresponda à importância da função. Além
disso, para reter e desenvolver bons profissionais, é preciso
16 estimulá-los, dar-lhes condições de aperfeiçoamento, avaliá-
los e premiá-los por desempenho. Nesse sentido, a avaliação
deve ser continuada, e seus resultados, utilizados como apoio
19 ao desenvolvimento profissional e não como fator de
constrangimento.

Idem, ibidem.

Julgue os itens a seguir quanto aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto acima.

- 8 Na linha 7, o travessão pode ser substituído por sinal de dois-pontos sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 9 Em lugar do trecho “que apenas (...) relatar” (ℓ.10-11), estaria gramaticalmente correta e de acordo com as idéias originais a seguinte estrutura: que apenas pode com propriedade relatar quem vive o cotidiano da sala de aula.
- 10 As vírgulas após “profissão” (ℓ.15) e após “trabalho” (ℓ.16) justificam-se por isolar aposto explicativo.
- 11 Na linha 17, o emprego do sinal indicativo de crase em “à importância” justifica-se pela regência de “remuneração” e pela presença de artigo definido feminino singular.
- 12 Nas linhas 19 e 20, a grafia das formas verbais “estimulá-los”, “avaliá-los” e “premiá-los” justifica-se porque, na ênclise de verbos terminados em “vogal a+r”, suprime-se o “r” e acentua-se o “a”, o pronome toma a letra “l” e une-se à forma verbal por um hífen.
- 13 Infere-se das informações do texto que a avaliação de professores nunca oferece o risco de se transformar em um instrumento de constrangimento.
- 14 Em “dar-lhes” (ℓ.19), o emprego da forma pronominal “-lhes”, que se refere a “profissionais” (ℓ.18), justifica-se pela regência transitiva indireta do verbo “dar”.

1 É preciso reconhecer que a promoção do
alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já
conseguiram garantir o acesso universal à educação básica
4 estão conscientes de que é necessário também que os jovens
e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades
e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as
7 suas habilidades. Os programas de dinamização de
bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser
levados a sério pelas políticas públicas. Para a população
10 empregada, o próprio local de trabalho pode ser
potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso,
os empresários têm uma participação importante nos
13 compromissos a serem assumidos. As empresas podem
oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e
livros, assim como de terminais de acesso à Internet para
16 fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de
participação em programas educativos relacionados ao
desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores,
19 dando especial atenção aos que têm menor qualificação e
necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

Vera Masagão Ribeiro. *Analfabetismo e alfabetismo funcional
no Brasil*. Internet: <www.reescrevendoaeducacao.com.br>.

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 15 A oração “que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica” (l.2-3) não se apresenta entre vírgulas por tratar-se de subordinada adjetiva restritiva, sendo, portanto, indispensável à compreensão do enunciado.
- 16 Os jovens e adultos prescindem de oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades após completado o processo de escolarização.
- 17 Pelos sentidos do texto, o termo “potencializado” (l.11) está sendo empregado com o sentido de incrementado, intensificado.
- 18 O desenvolvimento do texto arrola exemplos e situações que discordam da informação apresentada no primeiro período e a enfraquecem.
- 19 Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.
- 20 A forma verbal “têm” (l.19) está empregada no plural para estabelecer concordância com a expressão antecedente “programas educativos” (l.17).

O fenômeno educativo é explicado por diversas acepções teóricas que analisam da relação educação-sociedade às práticas *endoescolares*. Com relação às diversas correntes teórico-metodológicas da educação, julgue os itens a seguir.

- 21 A Escola Nova considera a educação um importante fator de democratização, sendo o principal elemento redutor da desigualdade social.

- 22 A corrente reprodutivista está embasada no aporte liberal e considera a escola um aparelho ideológico do Estado.
- 23 Para os reprodutivistas, a função social da educação e da escola é a reprodução da ideologia dominante.
- 24 Gramsci é um marxista que concebe uma visão dialética à educação e à escola, pois, ao mesmo tempo que as considera aparelhos ideológicos do Estado, enfatiza que elas fornecem os instrumentais cognitivos e culturais necessários à superação da dominação de classe.
- 25 Segundo os reprodutivistas-marxistas Bourdieu e Passeron, a educação e a escola difundem a contracultura em sua função de manter as estruturas sociais.

A fixação, um complemento essencial da aprendizagem, não tem merecido, nas práticas escolares, a atenção que lhe é devida. Com relação a esse aspecto didático, julgue os seguintes itens.

- 26 O trabalho de fixação deve ser realizado na aula seguinte à expositiva, por meio de exercícios propostos.
- 27 Argüição, quadros sinóticos, sínteses, exercícios, seminários e debates são técnicas de fixação de aprendizagem.
- 28 A técnica de fixação de aprendizagem denominada quadro sinótico possibilita ao aluno pesquisar o essencial do tema desenvolvido em aula.
- 29 A elaboração de um quadro sinótico pelos alunos possibilita o desenvolvimento dos raciocínios dedutivo, indutivo e analógico.
- 30 A aula expositiva que se destina à recapitulação de um tema dado é um tipo de fixação de aprendizagem, assim como as sínteses desenvolvidas ao final de cada aula.

Objetivos e avaliação são fases do planejamento escolar. Julgue os itens subseqüentes, considerando a relação entre esses três temas.

- 31 Cada objetivo proposto deve ser avaliado isoladamente, de forma a aferir se cada educando alcançou esse objetivo.
- 32 As provas e os testes escritos são instrumentos de avaliação muito utilizados e devem ser elaborados a partir de objetivos previamente determinados. Esses objetivos podem ser: prognóstico, inventário de rendimentos ou diagnóstico.
- 33 Em qualquer tipo de planejamento, o estabelecimento dos objetivos requer o conhecimento da realidade escolar *a priori*.

34 Em um planejamento escolar, o estabelecimento dos objetivos é um ato político, já que é um ato decisório. Nesse sentido, a escolha do referido objetivo deve-se dar da forma mais consciente possível, sempre embasada e restrita às experiências anteriores dos segmentos envolvidos no processo educativo.

35 O estabelecimento de objetivos, em um planejamento educacional, deve estar alicerçado em uma única filosofia. Entretanto, quando se trata de estabelecer as técnicas avaliativas, pode-se fundamentá-las em diversas filosofias, de modo a possibilitar variedade de avaliações.

A respeito da aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no Distrito Federal (DF), julgue os itens subseqüentes.

36 A referida lei é aplicada aos servidores públicos do DF por força de lei local, que expressamente fez tal previsão.

37 Qualquer modificação realizada nessa lei pelo Poder Legislativo federal aplica-se automaticamente aos servidores do DF.

38 A aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no DF significa uma violação à autonomia legislativa local.

Ana, servidora estável do DF, foi submetida a processo administrativo disciplinar, em que se concluiu pela sua demissão. Ana perdeu o cargo público, mas, irresignada, ajuizou ação junto ao Poder Judiciário com pedido de reintegração.

Considerando a situação hipotética descrita acima e conforme a Lei Orgânica do DF, julgue os itens a seguir.

39 Se a decisão administrativa que demitiu Ana for invalidada por sentença judicial, a servidora será reintegrada ao cargo, mas não terá os direitos e vantagens que eventualmente lhe fossem devidos desde a sua demissão.

40 Se o cargo ocupado por Ana tiver sido extinto durante o período em que a servidora ficou fora do serviço público, ao ser reintegrada em razão da determinação judicial, Ana ficará em disponibilidade sem remuneração até o seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Acerca da educação no DF, julgue os itens que se seguem.

41 O Poder Executivo deve assegurar a gestão democrática do ensino público mediante a participação de todos os segmentos envolvidos no processo educacional e na definição, implementação e avaliação de sua política.

42 O acesso a instalações esportivas das escolas da rede pública do DF é vedado à comunidade, visto que tais instalações são reservadas à prática de esportes sob orientação de professores de educação física.

43 Nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, o ensino religioso é disciplina que deve ser ministrada em horários regulares, embora sua matrícula seja facultativa, enquanto a educação física e a educação artística são disciplinas curriculares obrigatórias.

Júlia, com 5 anos de idade, é uma criança com deficiência, que foi levada por sua mãe, para ser matriculada e atendida, a uma creche do DF que não oferece serviços especializados de educação e reabilitação.

Julgue os próximos itens a partir da situação hipotética apresentada e de acordo com a Lei Orgânica do DF.

44 Júlia não poderá ser matriculada em creche comum, pois necessita de assistência especializada.

45 Júlia tem direito a serviços de reabilitação, além de serviços de educação.

46 Durante a pré-escola e durante as quatro primeiras séries do ensino fundamental, Júlia tem direito de ser atendida por profissional do magistério especializado, inclusive com formação para atuar na educação de pessoas com deficiência e superdotados.

Quanto a ética no serviço público, julgue os itens que se seguem.

47 No serviço público, a atitude ética está vinculada à fixação de um padrão de conduta esperado do servidor público, a partir do qual pode-se julgar a atuação do servidor ou a de pessoas envolvidas na vida pública.

48 A ética no serviço público deve estar sempre diretamente relacionada aos princípios, aos direitos, às garantias fundamentais e às regras constitucionais da administração pública.

49 Na administração pública, mecanismos de controle interno e externo, de responsabilização disciplinar e de adequada capacitação profissional e funcional são fatores que não influenciam os padrões éticos dos servidores públicos.

50 Os padrões éticos dos servidores públicos devem ter por base o caráter público da função e a sua relação com o público, usuário ou não do serviço.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O primeiro conhecimento é o mito. Primeiro na origem e na fundamentação de todo outro conhecimento. Mito é comunicação imediata com todos os seres; uma comunicação dionisíaca; uma comunicação entusiástica.

Do mito se diferencia o conhecimento da ciência. No início, a ciência começou como filosofia. Os títulos acadêmicos de doutoramento Ph.D. das universidades anglo-saxônicas ainda lembram a identidade primitiva de filosofia e ciência. Hoje estão separadas. E administram conhecimentos diferentes. Conhecimentos importantes, porque todas as valorações da vida passam hoje, necessariamente, pelo crivo da filosofia e da ciência.

Do mito, da filosofia e da ciência diferencia-se o bom senso, que é o conhecimento de uso certo e comedido de toda experiência.

Arcangelo R. Buzzì. *Introdução ao pensar — o ser, o conhecimento, a linguagem*. Petrópolis: Vozes, 1990, p. 81 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, com relação às idéias do texto acima e ao assunto nele abordado.

- 51 De acordo com o texto, o mito não se identifica com o bom senso, pois o mito, como fantasia e mentira, é desprovido de contato com o real.
- 52 O *logos* difere do mito, pois o primeiro, como discurso racional, apresenta explicações em que razões são dadas, enquanto o mito, como narrativa de caráter poético, freqüentemente recorre aos deuses, ao tempo em que revela os profundos anseios humanos.
- 53 Ao se vivenciar os mitos, sai-se do tempo profano, cronológico, ingressando-se em um tempo qualitativamente diferente, um tempo “sagrado”, um tempo sem tempo, primordial e indefinidamente recuperável.
- 54 Na tentativa de se dar uma explicação racional para a origem das coisas, sem com isto se fazer uma regressão causal ao infinito, na antiga Grécia procurou-se um elemento primordial que fosse um explicador universal. Anaxímenes entende ser este elemento primordial a água, e Tales de Mileto, o ar.
- 55 Protágoras de Abdera (490-421 a.C.) afirmava que o homem é a medida de todas as coisas, das que são como são e das que não são como não são. Nesse sentido, ele teve uma interpretação objetiva da realidade, defendendo o iluminismo e atacando os sofistas.

Sócrates, Platão e Aristóteles, os principais filósofos da Grécia Antiga estruturaram, por meio de diferentes métodos, uma visão do mundo, na medida em que sistematizaram o conhecimento humano tendo em vista a racionalidade do mesmo. A respeito das doutrinas desses filósofos, julgue os próximos itens.

- 56 Segundo Aristóteles, há três espécies de constituição de governo — a monarquia, a aristocracia e a timocracia —, que podem se degenerar, respectivamente, em tirania, oligarquia e democracia.
- 57 A chamada revolução socrática, que levou os historiadores a dividirem a história da filosofia grega em pré e pós-socrática, deveu-se ao fato de Sócrates ter insuflado os jovens contra o governo de Atenas e Esparta, motivo pelo qual foi condenado a beber sicuta.

58 No mito da caverna, Platão atribui ao filósofo, após este ter conhecido o mundo real, ou seja, o mundo das idéias, o papel político-pedagógico de salvar os seus irmãos prisioneiros da caverna.

59 O conhecimento filosófico caracteriza-se por ter a pretensão de ser universal, racional e teleológico, e por abordar todas as coisas pelas suas causas primeiras ou razões mais elevadas.

60 A posição cética caracteriza-se pela suspensão de juízo quanto à possibilidade ou não de algo ser verdadeiro ou falso, embora originalmente tenha significado indagação, investigação.

61 Ideologia é o mesmo que doutrina, ou seja, a ciência dos douts em forma de idéias representativas da realidade.

A lógica pode ser entendida como ciência das formas do pensamento coerente que estuda a simples apreensão, o juízo e o raciocínio. Nesse sentido, considere os seguintes argumentos:

- a) Todo círculo é redondo. Ora, nenhum quadrado é redondo. Logo nenhum quadrado é círculo.
- b) Todo argelino é africano. Ora, algum africano é católico. Logo, algum católico é argelino.
- c) Se o Brasil não melhorar o futebol, então não participará do próximo campeonato mundial. Ora, não vai acontecer o Brasil não melhorar o futebol. Logo ...

A respeito desses argumentos e da lógica, julgue os itens a seguir.

62 O argumento a) é um silogismo formal e materialmente válido, categórico, do modo AEE da segunda figura, em que “quadrado”, “círculo” e “redondo” são, respectivamente, os termos menor, maior e médio.

63 O argumento b) é um silogismo dedutivo, válido formal e materialmente, categórico, sendo a sentença da premissa maior uma sentença toto-total afirmativa, segundo a quantificação do predicado de Hamilton.

64 O argumento c) é um silogismo hipotético condicional no qual, pondo-se a parte condicionante, por-se-á a parte condicionada, mas não vice-versa. A sua conclusão é: Logo, o Brasil participará do próximo campeonato mundial.

65 Na lógica dialética, o espírito nega-se como natureza e afirma-se como cultura, nega-se como ser em si, tornando-se ser para si; o sentido imediato é superado dialeticamente por um sentido novo, posto pelo próprio espírito.

Em todo o decorrer da história, o ser humano sempre preocupou-se com o problema do conhecimento como parte da metafísica. A questão da possibilidade, dos limites e do conteúdo do conhecimento ocupa parte fundamental daquilo que, sob diversos aspectos, costumou-se chamar epistemologia, criteriologia ou gnoseologia. No que se refere a esse tema, julgue os itens que se seguem.

- 66** A epistemologia é a parte da filosofia que trata do estudo do conhecimento sistematizado e busca construir teorias do conhecimento científico.
- 67** Segundo Kant, a estética transcendental é uma ciência de todos os princípios da sensibilidade estabelecidos *a priori*, na qual existem duas formas puras de intuição sensível: as noções puras de espaço e as de tempo.
- 68** A criteriologia estuda quais são as referências do conhecimento, as medidas e os parâmetros humanos do conhecer.
- 69** O empirismo afirma que todos os conhecimentos originam-se da razão e, por isso, também é chamado de racionalismo.

Tendo em vista as características do conhecimento filosófico, do conhecimento científico e dos seus métodos, julgue os itens a seguir.

- 70** Francis Bacon, um dos pilares da filosofia moderna, deduziu que o ser humano inicialmente existe como pensamento, para depois afirmar a sua existência, ou seja, vai da idéia do pensamento ao ser que pensa, realizando-se, então, o salto sobre o abismo que separa a subjetividade da objetividade.
- 71** O conhecimento filosófico aspira ser teleológico, racional, universal, metódico, utiliza-se de princípios como leis formais do pensamento.
- 72** O conhecimento científico tem, entre outras características, a aspiração de ser assistemático, crítico, subjetivo e de procurar demonstrar por leis as suas certezas.
- 73** Herbert Marcuse participa das idéias da Escola de Frankfurt pelas quais o conceito de neutralidade essencial das ciências é estendido também para a tecnologia. Para ele, o *a priori* tecnológico não é um *a priori* político.
- 74** Para Hegel, o direito, a moralidade e a realidade jurídica e social concebem-se por meio dos seres, adquirindo uma forma concreta determinada por uma estrutura da própria natureza, uma vez que o real é o real e o racional é idêntico a si próprio, não se identificando estas duas realidades.
- 75** No materialismo dialético de inspiração marxista, há uma aplicação do realismo hegeliano pelo qual tudo o que existe na natureza independe da relação tese, antítese, síntese, mas está vinculado aos interesses da burguesia capitalista.
- 76** A filosofia, como problemática do conhecimento, exerce influência bastante reduzida na formação do ser humano, pois, em matéria de conhecimento, tudo é relativo; logo, cada pessoa tem direito a ter uma opinião particular acerca do mundo que deve ser incondicionalmente respeitada.

Com relação ao positivismo, julgue os próximos itens.

- 77** Auguste Comte caracteriza o estado positivo, que é único na natureza, pela subordinação da imaginação e da argumentação às razões transcendentais, posto que as estruturas para intelecção dos seres são adequadas para o entendimento da realidade.
- 78** Comte classifica as ciências de acordo com a simplicidade dos seus objetos, partindo das mais simples para as mais complexas. A sociologia é a ciência mais simples e mais geral, por tratar dos seres na sociedade, e a matemática, a mais complexa e concreta pela complexidade dos seus cálculos.
- 79** Na visão geral do desenvolvimento da humanidade, Comte, entendendo a ordem como base e o progresso como fim, ressaltou a importância de um princípio fundamental, ausente no dístico pátrio da bandeira brasileira, o amor.

Com relação ao existencialismo, julgue os itens a seguir.

- 80** Jean Paul Sartre, filósofo existencialista, entendia que o homem é tal qual projetou ser, e que, estando condenado a ser livre, usa de uma liberdade que não pediu, padece de angústia por encontrar-se lançado na existência, e de desamparo pela falta de um norte, tendo como consequência o desespero.
- 81** Sartre não admite a existência de uma natureza humana, pois é o próprio homem, em uma livre escolha, e em situação que determina sua própria existência. Portanto, é correto afirmar que existem dois tipos de ser: o ser-para-si, que é o fenômeno, e o ser-em-si, que é a consciência.
- 82** O existencialismo toma de Heidegger a frase que tornou famosa toda a escola: a essência precede à existência, isto é, não existe uma natureza humana, uma definição do que seja o homem, pois há uma essência precedente ao ato de existir.

Acerca da fenomenologia, que é uma das importantes correntes de pensamento do século XX, desenvolvida sobretudo na França e na Alemanha, julgue os itens subsequentes.

- 83** A fenomenologia, movimento filosófico que tem E. Husserl como um dos seus principais chefes, baseia-se no estudo dos fenômenos como aquilo que se apresenta aos sentidos do homem.
- 84** Husserl dedica-se ao estudo da consciência e da subjetividade de acordo com a tradição da modernidade, mas procede a uma suspensão das crenças habituais, procurando chegar ao dado da consciência. A redução fenomenológica leva, assim, à redução eidética.

Um cientista, seja teórico seja experimental, formula enunciados ou sistemas de enunciados e verifica-os um a um. No campo das ciências empíricas, para particularizar, ele formula hipóteses ou sistemas de teorias, e submete-os a teste, confrontando-os com a experiência, por meio de recursos de observação e experimentação. A tarefa da lógica da pesquisa científica, ou da lógica do conhecimento, é, segundo penso, proporcionar uma análise lógica desse procedimento, ou seja, analisar o método das ciências empíricas.

K. Popper. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1975, p. 27 (com adaptações).

Considerando o texto acima e a teoria popperiana, julgue os itens que se seguem.

- 85** Para comprovar uma teoria, K. Popper procura comparar logicamente as conclusões, investiga a forma lógica da teoria, compara com outras teorias e finalmente verifica as aplicações empíricas das conclusões que dela se possam deduzir.
- 86** Popper usa o critério da verificabilidade como critério de demarcação, pois entende ser melhor dizer o que uma coisa é do que o que não é, e usa para tanto a indução nas ciências naturais.

Kant, no decorrer da obra **Fundamentação da Metafísica dos Costumes** (1960), afirma que: a) neste mundo, e até também fora dele, nada é possível pensar que possa ser considerado como bom sem limitação a não ser uma só coisa: uma boa vontade; b) embora muitas coisas que o dever ordena possam acontecer em conformidade com ele, é, contudo, ainda duvidoso que elas aconteçam verdadeiramente por dever e que tenham, portanto, valor moral; c) o imperativo categórico é, portanto, só um único, que é este: age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal.

Considerando os trechos acima transcritos e a problemática da ética kantiana, julgue os itens a seguir.

- 87** Considerando o trecho a), é correto afirmar que a ética kantiana se direciona na realidade para uma ética do desinteresse, em que a boa vontade é boa sem limites, precisamente por ser uma manifestação da razão puramente prática e por cumprir o dever unicamente pelo dever.
- 88** Considerando o trecho b) e a doutrina ética kantiana, é correto afirmar que a ação por puro dever é, em última análise, moralmente idêntica à ação em conformidade ao dever, pois, embora seja duvidoso que estas últimas aconteçam verdadeiramente por dever, todas as ações humanas são feitas seguindo algum princípio.
- 89** Considerando o trecho c) e a doutrina ética kantiana, é correto afirmar que a teoria ética de Kant desemboca em uma regra universal já preconizada pelo catolicismo, na medida em que é redutível ao princípio religioso: não faças ao próximo aquilo que não queira que os outros façam a ti.

Um estudo sobre ética que se pretenda filosófico deve dedicar-se preliminarmente a delinear o contorno semântico dentro do qual o termo ética será designado e a definir assim, em primeira aproximação, o objeto ao qual se aplicarão suas investigações.

Henrique C. de Lima Vaz. *Ética filosófica*. São Paulo: Loyola, 1999 (com adaptações).

Com relação à questão ética, julgue os itens subsequentes.

- 90** O termo ética, segundo sua significação etimológica, une os sentidos de costume e caráter.
- 91** Em uma linguagem atual e mais precisa, a moral é a ciência do agir humano, é a ação humana epistemologicamente considerada, ao passo que a ética trata dos costumes e das ações humanas amplamente consideradas.
- 92** A moral de situação é aquela que considera a relatividade dos princípios éticos dependente de cada contexto, no qual as circunstâncias não só condicionam o ato moral, mas o determinam.
- 93** Sócrates tinha como máxima o dito “Homem, conhece-te a ti mesmo”, em uma época em que abundavam os estudos cosmológicos, e, embora nada tivesse escrito de que se tenha conhecimento, foi considerado o pai da ética.
- 94** Para Aristóteles, a questão fundamental da filosofia é a procura do bem supremo identificado como a felicidade, que consiste no agir corretamente e ter uma boa sorte.

Política e filosofia nasceram na mesma época. Por serem contemporâneas, diz-se que “a filosofia é filha da pólis”, e muitos dos primeiros filósofos foram chefes políticos e legisladores de suas cidades. Por sua origem, a filosofia não cessou de refletir sobre o fenômeno político, elaborando teorias para explicar sua origem, sua finalidade e suas formas.

Marielena Chaui. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1995, p. 379 (com adaptações).

Com relação ao assunto abordado no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 95** Na visão aristotélica, o ser humano é um animal político, que estabelece as normas do agir pessoal para si próprio (ética), deduz as normas do agir doméstico (economia) e examina o contexto, que é a cidade em que o homem virtuoso deve exercer a sua virtude (política).
- 96** O conjunto dos poderes de uma nação politicamente organizada é o Estado.
- 97** O socialismo utópico, embora veja a classe trabalhadora como oprimida e geradora da riqueza social de que não desfruta, sonha com uma irreal sociedade de pessoas livres e iguais que se autogovernam.
- 98** A liberdade é o poder que a vontade possui de se autodeterminar e agir sem ser coagida por nenhuma força.
- 99** O determinismo, ao afirmar que tudo tem uma causa, inclusive as decisões da vontade, tende a eliminar o conceito de liberdade humana.

Com relação à estética, à arte de elite e à arte popular, julgue os próximos itens.

- 100** A arquitetura é chamada “a arte maior”, pois, de certo modo, abriga e influencia as demais, enquanto que a música não é uma arte plástica, sendo a mais dinâmica das artes de movimento.
- 101** Toda arte é bela se agrada ao órgão da visão e não por concretizar uma idéia de modo excelente.
- 102** A sétima arte é assim chamada por causa das sete colinas de Hollywood onde, em uma delas, existia um famoso estúdio cinematográfico.

Tendo em vista as várias concepções da estética, julgue os próximos itens.

- 103** A obra aberta, segundo Umberto Eco, é uma mensagem fundamentalmente clara, uma unicidade de significado que convive em vários significantes.
- 104** Para Baumgarten, a estética é o estudo das sensações (sentidos) e das percepções (intelectuais).
- 105** O estilo barroco implica em uma obra de feição esquisita, exagerada ou extraordinária. É uma arte exuberante.
- 106** O ideal bizantino de beleza era mais divino do que humano, intelectual e abstrato.
- 107** A função pragmática da arte diz respeito a sua utilidade. Desse modo, a arte não é valorizada em si mesma, mas como meio para se alcançar uma outra finalidade.
- 108** A função naturalista refere-se ao interesse pelo que a obra retrata, em detrimento de sua forma ou modo de apresentação, como, por exemplo, uma pintura ou escultura para evocar algo ou alguém com certa importância.

A obra de arte, na intensa evocação do estranho no familiar, sempre revoluciona o mundo organizado e abala seu sentido de vida: denuncia nossa desfaçatez e maneira infernal de vivê-lo. A arte é, pois, sempre revolucionária e denunciadora.

Arcangelo R. Buzzi. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 1990 (com adaptações).

A partir do assunto abordado no fragmento de texto acima e tendo em vista a filosofia da arte, julgue os seguintes itens.

- 109** A secção áurea, desde a Idade Média, consiste em um desvio estético da harmonia geométrica regular, ou, geralmente, implica desprezo das proporções fornecidas pelo mundo natural.
- 110** As artes podem ser plásticas ou dinâmicas. A pintura é a bidimensional das artes dinâmicas. Nisto difere-se da arquitetura que é uma arte tridimensional.

111 As partes constitutivas da música como arte são duas: harmonia e ritmo. Desse modo, a música só existe enquanto dura em um tempo determinado; fora disso, é escrituração musical.

112 Arte mimética é aquela que gera um efeito purificador e de distensão produzido naqueles que assistem. Um exemplo são as tragédias.

113 T. Adorno e W. Benjamim são filósofos da Escola de Frankfurt e trabalharam a questão estética e da filosofia da arte na sua concepção idealística ontológica sem vinculação com a realidade.

114 A arte de elite confunde-se com a arte popular, porque ambas procuram a expressão do belo por meio das belas artes, e tanto uma como outra produzem sensações de emoção estética pela percepção da harmonia e integridade das suas obras.

115 A função formalista da arte busca a essência integradora da obra de arte na sociedade na medida em que serve como utilidade ornamental.

A filosofia diz respeito a uma estruturação teórica do pensamento tendo em vista a compreensão do universo e do homem e o estabelecimento de ações a partir de um enfoque considerado adequado para o atingimento da felicidade. Nesse sentido, julgue os itens seguintes.

116 O estoicismo é uma corrente filosófica clássica grega antiga que duvidava da possibilidade do conhecimento.

117 O empirismo de Francis Bacon, que foi um dos pilares da filosofia moderna, mostra que a pura razão é o veículo pelo qual todo o conhecimento chega à mente do homem.

118 Os hedonistas tinham como regra moral a busca do mínimo prazer possível sendo natural e necessário, pois assim encontrariam a paz como soberano bem.

119 Nietzsche é o filósofo da vontade considerada como a própria essência da subjetividade do “eu”. Seu pessimismo é superado por meio da arte e da experiência estética, sobretudo da música, que ele valorizava particularmente.

120 A doutrina epicurista entendia que era importante o convencimento nas votações da pólis, pois seus adeptos apreciavam a arte retórica mesmo quando dissociada da verdade.